



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14880 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E CIDADANIA DIGITAL: CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE CONECTADA E INCLUSIVA**

Genessi Borba Gomes Alves Santos - UFG - Universidade Federal de Goiás

María José Morales Gámez - UFG - Universidade Federal de Goiás

Daniela da Costa Britto Pereira Lima - UFG - Universidade Federal de Goiás

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E CIDADANIA DIGITAL: CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE CONECTADA E INCLUSIVA**

### **Introdução do problema**

Na sociedade contemporânea, a interseção entre a educação a distância (EaD), a tecnologia, a cidadania digital e a democracia desempenham um papel essencial na formação de indivíduos emancipados e democráticos.

A EaD surge como uma oportunidade para a inclusão democrática ao ampliar o acesso à educação através das tecnologias contemporâneas. Discute-se sua definição e evolução no contexto tecnológico atual, destacando como a EaD pode não apenas oferecer oportunidades educacionais, mas também promover a inclusão democrática ao educar os cidadãos sobre seus direitos e responsabilidades digitais.

A formação digital é fundamental para a e-cidadania, uma vez que capacita os indivíduos a participarem ativamente da sociedade digital. Nesse sentido, é essencial definir e discutir o conceito de cidadania digital, integrando-o na formação digital na EaD. Além disso, são analisados diferentes recursos tecnológicos disponíveis para promover a e-cidadania, visando capacitar os cidadãos a navegar de forma segura e ética no mundo digital.

No entanto, há desafios a serem enfrentados. Identificam-se questões relacionadas à

qualidade da EaD, bem como desafios específicos no contexto da cidadania digital e da tecnologia em uma sociedade democrática. É vital abordar esses desafios para garantir que a interseção entre esses elementos contribua efetivamente para a formação de indivíduos emancipados e democráticos.

Assim, a interseção entre a EaD, a tecnologia, a cidadania digital e a democracia apresentam oportunidades relevantes para construir uma sociedade conectada e inclusiva. Ao aprofundar a análise dessa interseção e enfrentar os desafios identificados, podemos contribuir para a formação de uma sociedade mais democrática e participativa no contexto digital atual.

### **Educação a Distância: Uma oportunidade para a Inclusão Democrática**

A EaD pode ser definida como uma modalidade de ensino na qual os estudantes não precisam estar fisicamente presentes em uma sala de aula tradicional para participar das atividades educacionais. Segundo Lima *et al.* (2023), a EaD tem evoluído significativamente com o avanço da tecnologia, especialmente com o uso da internet e de plataformas *online*. Anteriormente, a EaD estava limitada principalmente ao envio de materiais impressos pelo correio, mas hoje em dia, com o advento da internet, há uma variedade de recursos digitais disponíveis, como vídeos, fóruns de discussão e salas de aula virtuais, que tornam a aprendizagem mais interativa e acessível.

A ampliação do acesso à educação é um dos principais benefícios da EaD. Ribble (2015) ressalta que a EaD permite que pessoas em diferentes localidades geográficas, com diversas restrições de tempo e recursos, tenham a oportunidade de acessar o ensino superior e a educação continuada. Além disso, a EaD pode promover a inclusão democrática ao atender a populações marginalizadas, como pessoas com deficiência, trabalhadores em tempo integral e comunidades remotas. A flexibilidade oferecida pela EaD permite que esses grupos tenham acesso à educação sem as barreiras físicas e temporais encontradas na educação presencial.

A EaD pode desempenhar um papel importante na educação dos cidadãos sobre seus direitos e responsabilidades digitais. Lima *et al.* (2023) destacam a importância de incluir conteúdos relacionados à cidadania digital nos currículos de EaD. Isso envolve ensinar os estudantes sobre segurança *online*, privacidade de dados, ética digital e combate à desinformação. Ao capacitar os estudantes com esses conhecimentos, a EaD pode ajudar a criar uma sociedade digital mais consciente e responsável, onde os cidadãos estejam preparados para navegar de forma segura e ética no ambiente *online*.

Esses aspectos mostram como a interseção entre a EaD, a tecnologia, a cidadania digital e a democracia podem ser exploradas para promover uma sociedade mais conectada, inclusiva e democrática. Cada área contribui de maneira única para esse objetivo, e é essencial que educadores, pesquisadores e formuladores de políticas trabalhem em conjunto

para aproveitar ao máximo essas oportunidades.

### **A Importância da Formação Digital como fundamento da e-cidadania**

A cidadania digital refere-se ao conjunto de habilidades, conhecimentos e comportamentos necessários para participar de forma ética, segura e responsável na sociedade digital. Ribble (2015) destaca nove elementos essenciais da cidadania digital, incluindo acesso, comércio eletrônico, comunicação, direitos autorais, segurança, saúde e bem-estar, ética, privacidade e responsabilidade digital. Portanto, ser um cidadão digitalmente competente envolve não apenas o uso habilidoso da tecnologia, mas também uma compreensão crítica dos impactos sociais, éticos e legais das interações digitais.

A integração da e-cidadania na formação digital na EaD é essencial para capacitar os estudantes a se tornarem cidadãos digitalmente responsáveis e engajados. Lima *et al.* (2023) argumentam que a EaD oferece uma plataforma ideal para ensinar habilidades de cidadania digital, pois permite a incorporação de recursos interativos e colaborativos, como fóruns de discussão, simulações e estudos de caso. Além disso, a EaD pode promover a e-cidadania ao incentivar a participação dos estudantes em atividades práticas que envolvam questões relevantes da sociedade digital, como direitos digitais, privacidade *online* e ética digital.

Existem uma variedade de recursos tecnológicos disponíveis para promover a e-cidadania na EaD. Ribble (2015) destaca a importância de ferramentas educacionais interativas, como jogos sérios, simulações virtuais e plataformas de aprendizagem *online*, que permitem aos estudantes explorar e aplicar conceitos de cidadania digital de forma prática e envolvente. Além disso, Apple (2020) ressalta a necessidade de abordar questões sociais e políticas relacionadas à cidadania digital por meio de atividades de reflexão crítica e discussões em sala de aula virtual. Portanto, ao integrar esses recursos tecnológicos em programas de formação digital na EaD, é possível criar experiências de aprendizagem significativas que capacitam os estudantes a se tornarem cidadãos digitais responsáveis e ativos.

Essas discussões destacam a importância da formação digital como fundamento da e-cidadania na EaD, demonstrando como a integração de conceitos de cidadania digital e o uso de recursos tecnológicos podem promover uma participação eficaz e ética na sociedade digital.

### **Desafios e Oportunidades**

A qualidade da EaD é uma preocupação central para garantir que os estudantes recebam uma experiência educacional significativa e eficaz. Lima *et al.* (2023) discutem os desafios enfrentados na garantia da qualidade da EaD, incluindo a necessidade de desenvolver

materiais de ensino de alta qualidade, oferecer suporte adequado aos estudantes e garantir a avaliação justa e precisa do aprendizado. Além disso, a falta de interação face a face entre estudantes e instrutores pode representar um desafio adicional, pois pode dificultar a comunicação e o engajamento dos estudantes.

Os desafios relacionados à cidadania digital incluem questões como desinformação, privacidade *online* e segurança digital. Ribble (2015) destaca a importância de educar os estudantes sobre essas questões e capacitá-los a navegar de forma segura e ética no ambiente digital. No entanto, a rápida evolução da tecnologia e das mídias sociais pode dificultar o acompanhamento e a compreensão dessas questões, representando um desafio contínuo para educadores e estudantes.

No contexto democrático, os desafios relacionados à tecnologia incluem questões como acesso desigual à tecnologia, desinformação *online* e ameaças à privacidade e à segurança dos dados. Apple (2020) discute como esses desafios podem impactar a participação democrática e a tomada de decisões informadas. Além disso, a polarização política nas mídias sociais e o uso indevido de plataformas *online* para disseminar discursos de ódio e desinformação representam desafios adicionais para a democracia digital.

Apesar dos desafios, há também oportunidades significativas no contexto democrático. A tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para promover a participação cívica, a transparência governamental e o engajamento cidadão. Lima *et al.* (2023) destacam como a tecnologia pode facilitar o acesso à informação e a comunicação entre os cidadãos, permitindo uma maior colaboração e cooperação na resolução de problemas sociais e políticos. Além disso, a cidadania digital pode capacitar os cidadãos a se tornarem participantes ativos na vida política e a defender seus direitos e interesses no ambiente digital.

Essa análise destaca a complexidade dos desafios e oportunidades relacionados à qualidade da EaD, cidadania digital, tecnologia e democracia, enfatizando a importância de abordagens integradas e colaborativas para enfrentar esses desafios e aproveitar ao máximo as oportunidades disponíveis.

## **Conclusões**

Este estudo ressalta a importância contínua do desenvolvimento e aprimoramento da EaD para promover a inclusão democrática e o acesso equitativo à educação. Lima *et al.* (2023) destacam a necessidade de investimentos em tecnologias educacionais inovadoras, bem como em estratégias de suporte ao estudante, para garantir uma experiência de aprendizagem de alta qualidade na EaD.

Do ponto de vista da tecnologia, enfatiza-se a importância de abordar os desafios relacionados à segurança, privacidade e desigualdade digital para promover uma sociedade digital mais justa e inclusiva. Apple (2020) destaca a necessidade de regulamentação eficaz e

políticas públicas que garantam o acesso equitativo à tecnologia e promovam uma cultura digital responsável e ética.

Em relação à cidadania digital, destaca-se a necessidade de educar os cidadãos sobre seus direitos e responsabilidades no ambiente digital e capacita-los a participar ativamente na sociedade digital. Ribble (2015) ressalta a importância de programas educacionais que abordem questões críticas de cidadania digital, como segurança *online*, privacidade de dados e ética digital.

No contexto da democracia, enfatiza-se a importância da participação cívica e do engajamento democrático na era digital. Lima *et al.* (2023) discutem como a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para promover a transparência governamental, a prestação de contas e a participação dos cidadãos na tomada de decisões políticas.

Assim, destaca-se a interconexão entre educação a distância, tecnologia, cidadania digital e democracia, Enfatizando-se a importância de abordagens integradas e colaborativas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades disponíveis na sociedade digital atual.

**Palavras-Chave:** Educação a Distância. Cidadania Digital. Tecnologia Educacional. Democracia Digital. Inclusão Digital

## Referências

APPLE, Michael Whitman. **A luta pela democracia na educação:** lições de realidades sociais. Petrópolis, RJ: Vozes 2020.

LIMA, Daniela da Costa Brito Pereira; OLIVEIRA, Fabiane Lopes de; FRAZÃO, Elaine Silva Ferreira. Educação, qualidade e tecnologia em Paulo Freire. *In:* LIMA, Daniela da Costa Brito Pereira de; DINIZ, Juliane Aparecida Ribeiro; FONSECA, Maria Aparecida Rodrigues da. (Orgs.). **Educação e tecnologias digitais de informação, de comunicação e expressão:** conceitos, concepções e práticas. Aparecida de Goiânia: Editora Alfredo Nasser, 2023.

LIMA, Daniela da Costa Brito Pereira. Quality, e-Citizenship and distance education: a possible relationship. *In:* **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 48, n. 2, p. 460–471, 2023. DOI: 10.5216/ia.v48i2.77113. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/77113>. Acesso em: 05 mai. 2023.

RIBBLE, Michael. **Cidadania digital nas escolas:** nove elementos que todos os alunos

deveriam saber. 3. ed. Washington DC: ISTE, 2015.